

Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics

Aprendendo Matemática Financeira com o Jogo

Bruna Borges Silva ¹

Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL-MG, Alfenas, MG

Michele Martins Lopes ²

Instituto de Ciências Exatas, UNIFAL-MG

Angela Leite Moreno³

Instituto de Ciências Exatas, UNIFAL-MG

1 Introdução

A Matemática Financeira está presente no cotidiano de toda a sociedade. No mercado de trabalho nota-se a necessidade de saber Matemática Financeira, pois é uma ferramenta importantíssima para o cálculo de juros, taxas, etc. Esses conceitos são necessários para a realização de investimentos, empréstimos, financiamentos, compras, entre outras coisas [2]. [1] defende que o objetivo de se ensinar Matemática Financeira para alunos do Ensino Médio é fazer com que estes saibam quais são seus direitos, para entenderem e questionarem a sociedade em que estão inseridos. Um recurso didático utilizado na oficina foi o jogo que, de acordo com [3], é uma fonte de aprendizagem em que o aluno se compromete mais em aprender. A partir desse contexto, foi elaborada e ministrada uma oficina de Matemática Financeira para alunos do Ensino Médio de uma escola da rede pública de ensino, com o objetivo de consolidar o conhecimento dos alunos nessa área da Matemática. A oficina foi ministrada na Universidade Federal de Alfenas, para que os alunos pudessem reconhecer o espaço da universidade como um espaço seu.

2 Metodologia

A oficina teve duração de quatro horas. Inicialmente, foi realizada juntamente com os participantes uma revisão teórica de conteúdos básicos de Matemática Financeira. Na segunda etapa, os alunos preencheram uma planilha de orçamento familiar para controle de gastos, com dados de uma situação hipotética. Esta planilha foi elaborada para discutir alguns conceitos de Matemática Financeira, analisando e discutindo sobre receitas e tipos de despesas. Finalmente, na última parte, foi aplicado um jogo didático, cujo objetivo era favorecer a interação entre os participantes e verificar como os conteúdos foram

¹bruna_borges_20@hotmail.com

²mi_martins22@hotmail.com

³angela.moreno@unifal-mg.edu.br

compreendidos por eles. Para encerrar, foi aplicado um questionário sobre quais foram suas percepções sobre a oficina.

3 Resultados e discussões

Os alunos se interessaram durante a explicação, havendo bastante diálogo e, assim, quase todos ficaram muito participativos. No preenchimento da planilha, os alunos souberam separar bem as receitas e despesas, conforme seus tipos, e quando havia divergência de opiniões entre eles, algo que era esperado, eles argumentavam, mostrando que haviam realmente entendido a ideia de receita, despesa variável, despesa fixa, despesa extra e despesa adicional. Os alunos que haviam ficado mais dispersos durante a explicação se interessaram mais pelo jogo, sendo bem participativos. Não apresentaram dificuldades para responder às perguntas do jogo, havendo poucos erros. Em contrapartida, alguns alunos não se interessaram pelo jogo, sendo que estes foram justamente os que mais participaram da explicação teórica.

Na avaliação feita ao final da oficina, os alunos disseram que a aprendizagem do conteúdo de Matemática Financeira foi tranquilo, bem didático. Também afirmaram que o conteúdo foi muito proveitoso e importante para o cotidiano, uma vez que muitas das situações apresentadas são questões do dia-a-dia, que colaboram na aprendizagem de assuntos financeiros, melhoram o currículo, os preparam para a vida e para os mais diversos tipos de exames. Um dos alunos manifestou não gostar do jogo e preferiu a parte teórica.

4 Conclusões

Através das discussões geradas durante a oficina, pode-se perceber que a maioria dos alunos se apresentou interessada e mostrou boa aprendizagem no decorrer da aplicação, sendo um modo diferente e atrativo de aprendizagem, deixando-os motivados. Portanto, os resultados foram positivos no processo de ensino-aprendizagem.

Agradecimentos

Agradecemos o suporte financeiro da FAPEMIG, Brasil.

Referências

- [1] P. H. Hermínio. Matemática financeira: um enfoque da resolução de problemas como metodologia de ensino e aprendizagem. Dissertação de Mestrado, UNESP, 2008.
- [2] K. P. S. Oliveira. Metodologias e aplicações da matemática financeira na segunda série do ensino médio. Trabalho de Conclusão de Curso, UEG, 2008.
- [3] A. V. Rade. Contribuições de jogos como um recurso didático nas aulas de matemática financeira. Dissertação de Mestrado, PUCRS, 2010.